



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

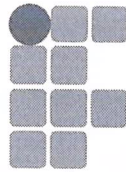
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (Gestão 2015-2019), realizada em 16 de março de 2017.

1 Aos dezesseis dias do mês de março, do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e vinte e quatro minutos,
2 na Sala de Reuniões do Conselho Superior do Instituto Federal de Minas Gerais, 4º andar, Reitoria, sob a
3 Presidência do Reitor, **Kléber Gonçalves Glória**, realizou-se a 10ª Reunião do Conselho Superior (Gestão
4 2015-2019), estando presentes os Senhores Conselheiros: **Maria da Glória dos Santos Laia** (Titular -
5 Diretores Gerais), **José Roberto de Paula** (Titular - Diretores Gerais), **Rafael Bastos Teixeira** (Titular -
6 Diretores Gerais), **Edmar Geraldo de Oliveira** (Titular - Docente), **Elke Beatriz Felix Pena** (Titular -
7 Docente), **Meryene de Carvalho Teixeira** (Suplente - Docente), **Samuel Gonçalves Proença** (Titular -
8 Técnico-Administrativo), **Viviane Vaz Ramos Soares** (Titular - Técnico-Administrativo), **Joelmer de**
9 **Souza Andrade** (Titular - Técnico-Administrativo), **Gustavo Henrique Alves Silva** (Titular - Discente),
10 **Marcelo Sousa Queiroz** (Titular - Discente), **Poliane Maria de Jesus Almeida** (Titular - Discente),
11 **Fernando Ribeiro da Rocha** (Titular - Egresso), **Murielle Ferreira de Moraes** (Titular - Egresso), **Celso**
12 **Furtado Júnior** (Suplente - FAEMG) e **Alexsander da Silva Rocha** (Suplente - FAPEMIG). **Justificaram**
13 **ausência:** Aladim Fernandes Gomes Júnior (Titular - Docente), Alcides Militão dos Santos Júnior (Titular -
14 MEC) e Evaldo Ferreira Vilela (Titular - FAPEMIG). O Presidente, Reitor Kléber Gonçalves Glória,
15 cumprimentou os Conselheiros, agradecendo a presença de todos e explicou que seria uma reunião não
16 deliberativa. Em seguida apresentou os assuntos da pauta: Posse dos novos membros do CONSUP para o
17 biênio 2017-2019 e apresentação do Processo de Recredenciamento do IFMG. Passando ao assunto de posse
18 dos membros, o Reitor Kléber informou sobre a Resolução 018/2010. Explicou que ela dispõe sobre
19 aprovação do Regimento Interno, do Conselho Superior do IFMG, que está em vigor, bem como os
20 conselheiros entenderam que não haveria necessidade urgente de alterá-la. Discorreu sobre a natureza,
21 finalidade, competência, composição, organização, funcionamento, atribuições e disposições gerais. Em
22 seguida, solicitou aos membros (titulares e suplentes) que se apresentassem de forma que os novos fossem
23 conhecidos, deu boas vindas e agradeceu a todos. Continuando, explicou sobre o funcionamento do
24 Conselho. Informou que não haveria assinatura de termo de posse. Explicou que nos documentos que regem
25 o Conselho Superior não existe esta exigência e ainda que a não participação dos membros, na presente
26 reunião, não significaria que a pessoa não iria tomar posse e assumir suas funções. Discorreu sobre a
27 representatividade: comunicou que é constituído por pessoas da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil.
28 Informou que a dinâmica das reuniões são deliberativas/assertivas e a participação dos Conselheiros é
29 colaborativa. Discorreu ainda sobre as vinte principais ações desenvolvidas no IFMG e fez um balanço das
30 reuniões realizadas com suas respectivas pautas nos meses: fevereiro, abril, junho, agosto, setembro,
31 novembro e dezembro/2016, bem como informou o cronograma de reuniões 2017. Finalizando a primeira
32 parte da reunião, o Reitor Kleber registrou uma mensagem de reconhecimento e gratidão aos conselheiros
33 que terminaram os mandatos e desejou que os novos conselheiros possam, também, desenvolver um trabalho
34 proficiente, em busca de um IFMG cada vez melhor. Após, passou a palavra à Procuradora Educacional,
35 Denise Santana, que apresentou informações sobre o Processo de Recredenciamento. Informou que fez uma
36 síntese do relatório Institucional, que foi protocolado no sistema E-Mec em maio/2015. Salientou que o
37 processo de recredenciamento, registrado sob o número 201503355, seguiu sua tramitação regular, chegando

Marcelo S. Queiroz Queiroz
Almeida *V. V. R. S.* *Proença* *Amorim* *P* *Q* *Cur*



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

38 à fase de visita in loco, no Campus de Bambuí, entre os dias quatorze a dezoito de fevereiro de 2017.
39 Explicou que foram realizadas todas as ações iniciais de avaliação norteadas pelo instrumento de avaliação
40 institucional externa, que apresenta cinco eixos, além dos requisitos legais e normativos de atendimento
41 obrigatórios e comunicou a nota de cada eixo: Planejamento e Avaliação Institucional: três vírgula oito,
42 Desenvolvimento Institucional: quatro vírgula dois, Políticas Acadêmicas: três vírgula seis, Políticas de
43 Gestão: quatro vírgula três e Infraestrutura Física: quatro vírgula seis, totalizando uma média de quatro.
44 Enfatizou que o IFMG foi qualificado na escala de avaliação, com um perfil muito bom de qualidade.
45 Explicou que a unidade de Bambuí foi escolhida, por ser uma das bases do IFMG, bem como pela
46 antiguidade e por ter o processo de verticalização mais bem implantado, com eixos mais bem consolidados.
47 Explicou ainda que os cinco eixos avaliativos são compostos por cinquenta e um indicadores que buscam
48 orientar e qualificar a fase de *visita in loco*, bem como ao lançar um olhar qualitativo à ponderação dos
49 conceitos, pode-se verificar que o IFMG obteve setenta e dois por cento de conceitos: quatro e cinco.
50 Esclareceu que isso caracteriza um perfil de muito bom a excelente em nível de qualidade. Informou que a
51 porcentagem de doze dos indicadores foi atribuído o conceito três, qualificado como suficiente e em dois por
52 cento, o conceito dois, qualificado como insuficiente. Explicou que na avaliação foram identificadas, algumas
53 áreas, como fragilidades, potencialidades, dificuldades e facilitadores, da seguinte forma: *Fragilidades:
54 política de egressos; políticas do NIT; política de internacionalização; pesquisa; ensino e projetos de AVCB
55 (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). Enfatizou que o ensino não recebeu nota cinco, porque faltam os
56 vinte por cento de EAD (plataforma de trabalho e ofertas de cursos), bem como na avaliação dos projetos
57 AVCB, está se preparando para receber, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
58 (Seres), o protocolo de compromisso por falta do AVCB. Esclareceu que a nota não vai mudar, mas
59 conseguiram mostrar que o recurso já está empenhado para protocolar, junto aos Bombeiros, o AVCB e
60 dentro do prazo estipulado é necessário trabalhar para que esta situação seja resolvida. *Potencialidades:
61 reestruturação da CPA; sistema acadêmico (Conecta); estrutura de TI (não só a parte técnica); extensão
62 (cursos, eventos e atuação regional); assistência estudantil; política de formação e capacitação de docentes e
63 técnicos administrativos, bem como infraestrutura de salas, laboratórios e ambientes didáticos. *Dificuldades:
64 a estruturação do PDI; estrutura do relatório da CPA; revisão e atualização das primeiras portarias e
65 resoluções; falta e/ou insuficiência de registros das ações acadêmico-administrativas (Ensino, Pesquisa e
66 Extensão), bem como ausência de uma maneira mais eficaz de se obter as informações em todas as unidades.
67 *Facilitadores: envolvimento de todos os Campi no processo; envolvimento dos técnicos, docentes e alunos
68 do Campus Bambuí na fase de visita; atuação direta do Diretor-Geral e do Auxiliar Institucional do Campus e
69 antecedência da organização. O professor Rafael (Diretor-Geral do Campus Bambuí) pontuou que, o processo
70 ter sido realizado no Campus de Bambuí foi muito válido como instituição para direcionar os caminhos e, o
71 resultado será muito importante para também direcionar o IFMG. Enfatizou que o campus ficou orgulhoso,
72 mas que não foi fácil. Dissé que foi estressante e cansativo, porém considerou que foi uma vitória como a
73 primeira avaliação do campus. Considerou ainda que a nota de quatro ponto um foi justa, porque tem muito
74 para avançar e parabenizou toda equipe. Continuando, a procuradora Denise apresentou informações sobre o
75 ENADE 2015. Explicou sobre os indicadores de qualidade, bem como que o CPC (Conceito Preliminar de
76 curso) é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores. Explicou ainda que é calculado no ano
77 seguinte ao da realização do Enade de cada área, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo
78 docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica
79 aprovada pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior). Informou que O CPC,
80 assim como o Conceito Enade, também é calculado por Unidade de Observação e é divulgado anualmente
81 para os cursos que tiveram pelo menos dois estudantes concluintes participantes e dois estudantes
82 ingressantes registrados no Sistema Enade, bem como os cursos que não atendem a estes critérios não têm

Marcelo S. Quiróz Amorim

adm

Ameyda

V. V. R. S. J

J

Ameyda



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

83 seu CPC calculado, ficando Sem Conceito (SC). Discorreu sobre os cursos que foram avaliados com CPC
84 2015: Administração – Bambuí: conceito três; Administração – Formiga: SC (Reconhecimento de curso
85 depois de 31/12/15, Port. 127/2016); Gestão Financeira – Formiga: três; Gastronomia– Ouro Preto: quatro;
86 Processos Gerenciais – Ribeirão das Neves: três e Processos Gerenciais – Sabará: três. Continuando, explicou
87 sobre o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – IGC. Informou que se refere aos conceitos dos
88 cursos, bem como é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior e é calculado
89 anualmente, considerando: a média dos últimos CPCs disponíveis dos cursos avaliados da instituição no ano
90 do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados.
91 Explicou que acompanha um triênio (ciclo 2015, 2014 e 2013), quando atinge o ano da frente exclui o último,
92 sempre engloba todos os cursos da instituição. Informou que, também, utiliza a nota da CAPES, da pós-
93 graduação e quando não tem, exclui a nota da pós-graduação. Explicou que como o IGC considera o CPC dos
94 cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio,
95 compreendendo assim todas as áreas avaliadas, ou ainda, todo o ciclo avaliativo. Informou que o IFMG
96 obteve IGC/2014 e IGC/2015 conceito três, bem como das vinte e sete IES mineiras (Universidades e IFs),
97 apenas três Universidades obtiveram IGC cinco (UFMG, UFV E UFLA), dez obtiveram conceito quatro e
98 quatorze conceito três. Comunicou que o conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o
99 desempenho dos estudantes a partir dos resultados obtidos no Enade, bem como é divulgado anualmente para
100 os cursos que tiveram estudantes concluintes participantes do Enade. Disse que o seu cálculo, no entanto, não
101 é necessariamente realizado por curso, mas por Unidade de Observação. Explicou que a Unidade de
102 Observação consiste no conjunto de cursos que compõe uma área de enquadramento específica do Enade, de
103 uma Instituição de Educação Superior, em um determinado município, bem como as Unidades de
104 Observação, com apenas um ou sem nenhum concluinte participante, não obtêm o Conceito Enade, ficando
105 Sem Conceito (SC). Informou o conceito dos cursos avaliados no Enade 2015 e 2012: Administração –
106 Bambuí: de cinco diminuiu para três; Administração – Formiga: manteve em quatro; Gestão Financeira –
107 Formiga: de cinco baixou para quatro; Gastronomia – Ouro Preto: primeira avaliação com conceito cinco;
108 Processos Gerenciais – R. Neves: de cinco diminuiu para quatro e Processos Gerenciais – Sabará: manteve
109 em quatro. Finalizou concluindo que houve uma queda, bem como foi mantido de muito bom a excelente,
110 especificamente, no caso de Ouro Preto. O Reitor Kléber agradeceu a dedicação e o empenho com que a
111 servidora, Denise Santana, conduziu os trabalhos de credenciamento e nada mais a ser tratado, o Reitor deu
112 a presente reunião por encerrada, às dezesseis horas e treze minutos, agradecendo a presença de todos, assim,
113 eu Júlia Lúcia da Silva Oliveira, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e
114 demais presentes. Belo Horizonte, 16 de março de 2017.

Alexsander da Silva Rocha Suplente – FAPEMIG

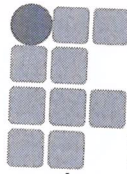
Celso Furtado Júnior Suplente – FAEMG

Edmar Geraldo de Oliveira Titular – Docente

Elke Beatriz Felix Pena Titular – Docente

Fernando Ribeiro da Rocha Titular – Egresso


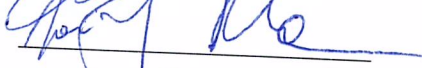
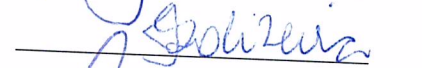

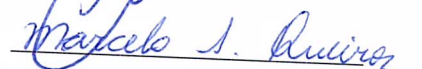


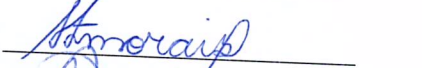




Gustavo Henrique Alves Silva Titular – Discente



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CONSELHO SUPERIOR

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

| | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|---|
| Joelmer de Souza Andrade | Titular – Técnico-Administrativo |  |
| José Roberto de Paula | Titular – Diretores Gerais |  |
| Júlia Lúcia da S. Oliveira | Secretária Designada |  |
| Kléber Gonçalves Glória | Presidente do CONSUP |  |
| Marcelo Sousa Queiroz | Titular – Discente |  |
| Maria da Glória dos S. Laia | Titular – Diretores Gerais |  |
| Meryene de Carvalho Teixeira | Suplente – Docente |  |
| Murielle Ferreira de Moraes | Titular – Egresso |  |
| Poliane Maria de Jesus Almeida | Titular – Discente |  |
| Rafael Bastos Teixeira | Titular – Diretores Gerais |  |
| Samuel Gonçalves Proença | Titular – Técnico Administrativo |  |
| Viviane Vaz Ramos Soares | Titular – Técnico-Administrativo |  |